



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

Governança Regional do Turismo: percepções acerca da atuação da Baixada Verde (RJ)

Daiane Tavares¹
Fábia Trentin²
Flavio Henrique Gomes Borges³

Resumo

A polissemia do termo governança relaciona-se aos sentidos e aplicação em distintos contextos e campos de estudo. No turismo, um fenômeno transversal e complexo, o aumento de estudos associados ao conceito de governança, denominada de governança turística ou governança do turismo, tem suscitado interesse de pesquisadores e acadêmicos. A governança do turismo é apresentada como um modelo de gestão descentralizada e participativa que objetiva a resolução de conflitos por meio da democracia, amparada na coordenação entre atores governamentais e não governamentais. O Programa de Regionalização do Turismo (PRT) implementado em 2004, instituiu a Instância de Governança Regional (IGR) na política nacional. Desde então, são empreendidos esforços para estruturar e consolidar as IGR's em todo o território nacional. Este trabalho tem como objetivo analisar a atuação da Instância de Governança Regional (IGR) Baixada Verde, localizada no estado do Rio de Janeiro, com a finalidade de revelar interações positivas e lacunas relacionadas ao seu funcionamento. Nesse sentido, optou-se por uma revisão de literatura e análise documental complementada pelo estudo longitudinal nos anos 2019, 2020 e 2021. Buscou-se identificar o conhecimento dos membros da IGR Baixada Verde sobre o tema governança e as suas atribuições para o desenvolvimento do turismo na região. Para isso, foi aplicado um questionário on-line por meio da plataforma Google Forms e divulgado através de uma reunião on-line da IGR, abordando perguntas livres sobre os conselhos municipais, o papel e a atuação de uma instância de governança. Além do uso da Escala de Likert, que permitiu analisar a percepção de cada membro sobre a IGR Baixada Verde e suas ações, numa escala de 1 a 5. Ao final, com 16 respondentes, foi possível observar divergências entre as atribuições de uma IGR segundo o MTur e a realidade da Baixada Verde, além dos desafios no que tange a aplicabilidade da governança regional do turismo na prática.

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Turismo – PPGTUR. Universidade Federal Fluminense (UFF). <http://lattes.cnpq.br/3380340197363385>. daianetavares@id.uff.br.

² Doutorado em Turismo, Lazer e Cultura pela Universidade de Coimbra. Professora do Programa de Pós-graduação em Turismo da Universidade Federal Fluminense (UFF) e Coordenadora do Laboratório de Políticas, Governança e Turismo da UFF. <http://lattes.cnpq.br/3465070234965219>. ftrentin@id.uff.br.

³ Bacharel em Hotelaria – ICSA -UFRRJ, Especialista em Gestão de Serviços – UFF, Mestrando em Turismo e Patrimônio – EDTM - UFOP. Vínculo institucional como bolsista pesquisador em FAPEMIG. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1696988415667637>. E-mail: flavio.borges@aluno.ufop.edu.br.



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

Palavras-chave: Turismo; Governança; Regionalização do Turismo; Baixada Verde.